

Radar do Emprego

Edição 03/ Abril 2022
Mês de referência: Março
Fonte: Novo CAGED/
Ministério da Economia

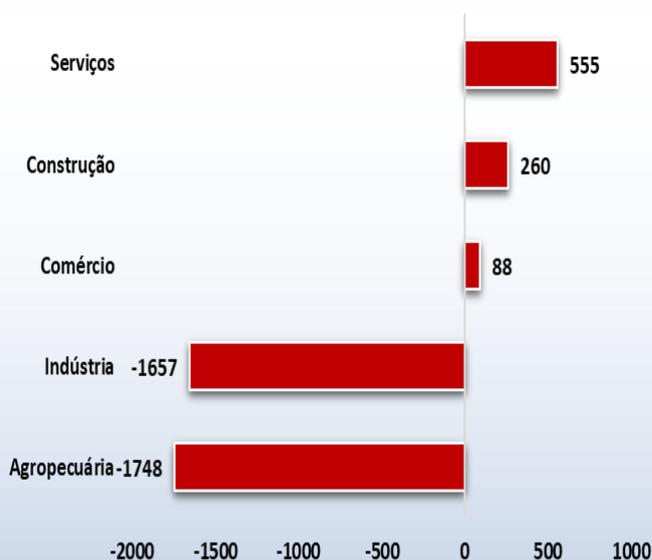
Com demissões no setor sucroalcooleiro, Sergipe perde 2.502 empregos formais em março

Sergipe encerrou o mês de março com o fechamento de 2.502 empregos com carteira assinada. No acumulado do ano (com ajuste), foram perdidas 1.970 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 12.794 postos gerados. O estoque de empregos no mês ficou em 281.676 postos.



O Brasil fechou o mês com saldo de 136.189 postos gerados. Das 27 unidades da federação, 23 registraram resultado positivo. Os maiores acréscimos, em relação ao mês de fevereiro, foram observados em Amapá (1,72%), Mato Grosso do Sul (1,08%) e Acre (0,87%). Alagoas (-2,68%), Sergipe (-0,88%) e Pernambuco (-0,47%) pontuaram as maiores queda.

Agropecuária e indústria, juntas, fecharam 3.405 vagas



Dos cinco setores observados, dois extinguiram postos de trabalho. A agropecuária liderou com a perda de 1.748 vagas, seguida pela indústria, com 1.657 vagas a menos. Em contraposição, serviços (555), construção (260) e comércio (88) geraram empregos.

Na agropecuária, o saldo negativo foi impulsionado pelo cultivo de cana-de-açúcar (-1.650). Já na indústria, sobretudo, pelas atividades fabricação de açúcar (-1.552), fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico (-109) e fabricação de álcool (-97).

No que tange à geração de empregos, no setor de serviços, o desempenho foi proveniente, sobretudo, do transporte, armazenagem e correio (223), das atividades administrativas e serviços complementares (117) e da educação (132). Na construção, os destaques foram a construção de edifícios (166) e as obras de infraestrutura (120). No comércio, o atacadista de mercadorias em geral (20).



Atividades que mais empregaram

'Fabricação de calçados'	+283 vagas	Indústria
'Transporte Terrestre'	+195 vagas	Serviços
Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiro	+195 vagas	Serviços



Atividades que mais perderam emprego

'Cultivo de cana-de-açúcar'	-1.650 vagas	Agropecuária
'Fabricação e refino do açúcar'	-1.552 vagas	Indústria
'Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente'	-183 vagas	Agropecuária

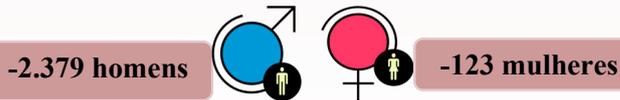
Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros'(+195)	+215 vagas
São Cristóvão	'Transporte Rodoviário de Passageiros'(+115)	+161 vagas
Estância	'Transporte Rodoviário de Passageiros'(+70)	+125 vagas
Poço Verde	'Fabricação de Calçados' (+109)	+113 vagas
Itabaiana	'Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios'(+19)	+111 vagas

Laranjeiras liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Laranjeiras	'Fabricação e Refino de Açúcar'(-1.552)	-1.660 vagas
Capela	'Cultivo de Cana-De-Açúcar1 (-1.532)	-1.631 vagas
Neópolis	'Atividades de Apoio à Agricultura' (-185)	-274 vagas
Lagarto	'Fabricação de Farinha de Milho e Derivados, Exceto óleos de Milho' (-50)	-127 vagas
Tobias Barreto	'Fabricação de Produtos Têxteis'(-53)	-46 vagas

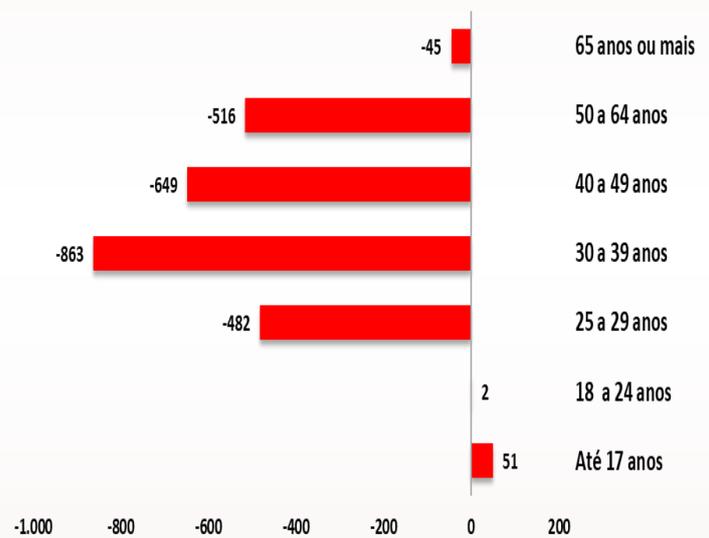
Saldo por Sexo



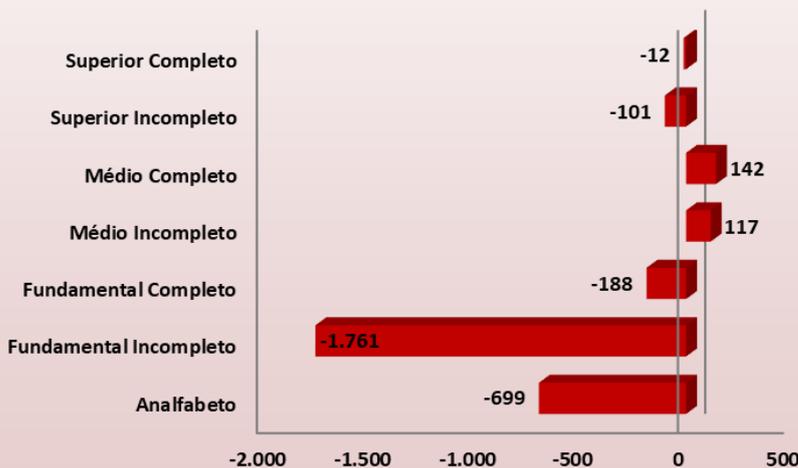
Das 2.502 vagas perdidas, 2.379 (95%) foram dos trabalhadores do sexo masculino e 123 (5%) do feminino.

Os trabalhadores com idade entre 30 e 39 anos foram os mais afetados com o saldo negativo, fechando 863 postos, seguidos pelos trabalhadores de 40 a 49 anos (-649) e de 50 a 64 anos (-516). Em contraste, os trabalhadores com idade até 17 anos foram os que mais ganharam empregos (51)

Saldo por Faixa Etária

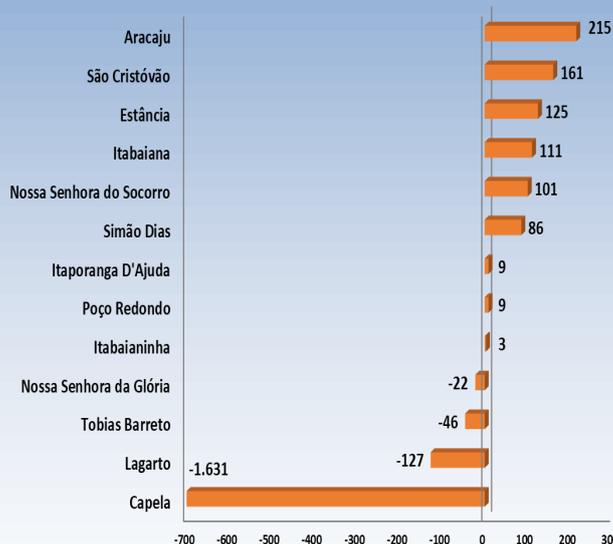


Saldo por Grau de Instrução - Março 2022



No mês de março houve perda de postos de trabalho em cinco dos nove níveis de instrução pesquisados, sendo que, os trabalhadores com ensino fundamental incompleto (-1.761) foram as que mais perderam vagas. O maior ganho foi para aqueles com ensino médio completo (141 vagas).

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Março 2022



Aracaju - Março/2022

A capital sergipana fechou o mês de março com a abertura de 215 postos de trabalho, resultante de 4.953 admissões contra 4.758 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, três criaram vagas de empregos: serviços (136), construção (91) e agropecuária (9). Houve perda de vagas na indústria (-61) e comércio (-5).

O resultado do setor de serviços foi puxado pela atividade de fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros (195). Na construção e agropecuária, por obras de infraestrutura (100) e criação de bovinos(6), respectivamente.

Cabe salientar que, na indústria, o resultado negativo foi pressionado, sobretudo, pela fabricação de eletrodomésticos (-100). No comércio, mais especificamente, pelo varejista de artigos do vestuário e acessórios (-36).

Resultado acumulado

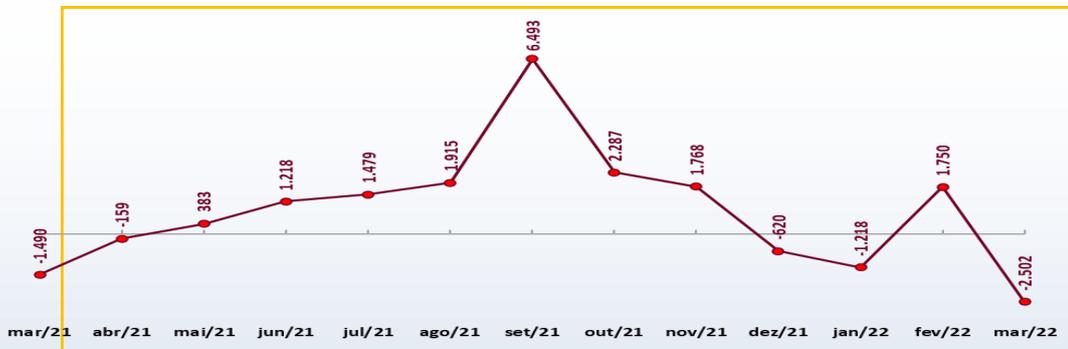
-1.970

No ano

12.794

Último 12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Março/2021 a Março/2022



Em 2020, a pandemia do coronavírus afetou o mercado de trabalho sergipano, provocando o fechamento de cerca de 5 mil postos formais. Em 2021, em meio à redução de casos de covid-19, Sergipe encerrou o ano com a criação de mais de 14 mil empregos. De janeiro a março de 2022, foram perdidos 1.970 postos de trabalho.

Na análise dos últimos 12 meses, apesar das extinções de postos ocorridas em abril (-159) e dezembro (-620) de 2021, bem como as perdas em janeiro (-1.218) e agora em março (-2.502) deste ano, o estado acumulou 12.794 vagas. O melhor desempenho ocorreu em setembro de 2021, quando gerou 6.493 postos de trabalho.

Dos cinco setores observados, todos pontuaram saldo positivo. O setor de serviços lidera com o maior ganho (4.963), seguido por comércio (3.330), construção(3.249), indústria (866) e agropecuária (386).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Dúvidas ou sugestões:

observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437